

Lare Ballare

ELAINE PASQUALI CAVION

ILUSTRAÇÕES DE
BRUNO PAGANI




Ballare

Esta é uma história de leveza, dança e beleza e começou muito tempo atrás, pois no mundo existem e sempre existiram fadas, que cuidam de uma porção de coisas, porém, elas somente se mostram, para quem olha com atenção e carinho tudo que existe. Se você reparar bem, elas estão nas gotinhas de orvalho da manhã, nos galhos das árvores, nas plantas dos jardins, nas pedras dos rios; escorregam nos telhados, nas janelas em dia de chuva.



Existem fadas madrinhas, sobrinhas, cantoras, costureiras, artistas... e, existem as incríveis fadas bailarinas, que adoram dançar e espalhar a magia luminosa da dança em todos os lugares que visitam.

E, há um lugar onde essas fadinhas amam brincar!
É justamente onde o encantamento da dança começa, um lugar
onde os mais lindos figurinos tomam forma e as bailarinas e
bailarinos vestem suas mais queridas vontades.



Esse lugar se chama Ballare e, é onde a história
de uma pequena bailarina que tinha fluidez e
brilho em todos os seus movimentos, iniciou.

Nesta extraordinária fábrica que sempre realizou os sonhos de quem ama dançar, entrava pelas janelas uma brisa delicada e cantante, que se enroscava nos tecidos, deixando-os ainda mais belos e suaves; quando se transformavam em roupas para dançar, eram tão especiais que maravilhavam os olhares.



Era sempre alegre o lugar. Talvez o fosse, por causa das fadas que sempre voavam por lá. Há quem diga que elas adoravam a energia daquela fábrica de sonhos, porque tudo e todos ali, sempre tiveram a intensidade e a vontade de transformar imaginação em realidade.

Aconteceu porém, certo dia, do mundo começar a ficar muito parado e triste. Como se um grande tule cinza tivesse coberto as cidades e os dias. As pessoas quase não saiam de suas casas; crianças não podiam ir para as escolas, estúdios e teatros fecharam e as bailarinas pararam de dançar.



Pois foi nessa época que algo fabuloso aconteceu na Ballare.

Numa noite muito quieta, com a lua derramando sua luz prateada e as estrelas mais brilhantes do que nunca. As fadas bailarinas, sempre com seu jeitinho farfalhante e suas asas de seda transparentes, entraram na Ballare. Dessa vez porém, trouxeram com elas uma pequenina estrela, que refulgia irisada, tal qual uma borboleta multicolor.

As fadinhas depositaram a estrelinha no mesmo lugar em que dormiam aqueles lindos tecidos, ainda enrolados esperando tomarem forma para, com perfeição e suavidade vestirem muitas bailarinas e bailarinos. As criaturinhas sorriram umas para as outras com seus olhos espertos e sopraram um ventinho cheio de matizes cor-de-rosa, que abraçava o ponto de luz.



Sem demora, aquela pequenina estrela foi crescendo, crescendo mais e mais, até se transformar numa menina, mas não uma menina qualquer, era uma bailarina! Com seu tutu cor-de-rosa, collant e sapatilhas; tinha o cabelo preso num coque enfeitado de minúsculas flores. Em ponta, girava fazendo Pirouettes. Seus graciosos braços, tão leves e bonitos pareciam asas de um cisne e, enquanto girava, espalhava um brilho envolvente em cada pedacinho de tecido da fábrica.

Essa bailarina tão especial era Lare, que nasceu da vontade enorme de transformar tudo o que era triste, pesado e sem cor, em leveza, suavidade e movimento.



Lare veio do mundo mágico dos grandes ballets e trouxe com ela toda a inspiração da dança. É ao mesmo tempo a princesa Odette do Lago dos cisnes, Copélia e Swanilda, Giselle; também é Clara, do Quebra Nozes, Sílfi e Cinderella.

Passou a morar na Ballare e a encantar todos. Sabe dançar com tanta graça que parece parar no ar ao fazer um grand jeté.



Lare também adora estar nos estúdios de dança, participando das aulas, incentivando quem adora dançar, buscando cada vez mais habilidade e perfeição. Mostrando que a disciplina também faz parte da diversão.

Lare é toda encanto e graça, e como é afilhada das fadas, também com suas mãos delicadas torna radiantes todos os figurinos e roupas da Ballare: ao seu toque as borboletas, estrelinhas e coroas brilhantes, varinhas mágicas, corações, notas musicais, flores, prendem-se aos collants, meias e polainas quentinhas.



Toda bailarina quando se apresenta, ou se prepara para sua aula, seja com seu figurino especial, seja com seu collant e tutu; toda tão suave e bela, pode ter certeza de que a mão de uma fada tocou tudo que a envolve.

Fadas, bailarinas, meninos e meninas, todos são sempre convidados por Lare para festejarem o que mais amam: a dança, o ballet. E as roupas também dançam, junto com quem as veste. Aliás, se você prestar bem atenção, talvez até consiga ver uma fadinha rodopiando junto, feliz.



Naquele lugar cheio de tecidos e levezas, as bailarinas sempre encontram Lare e, se sentem elas também vestidas de imaginação. É isso: nos seus momentos mais incríveis, a energia de Lare lá está, vestindo quem dança.

Aqueles dias distantes em que ninguém dançava, agora estão longe, porque desde que Lare chegou, contagia todos com sua graça e alegria de dançar.



Lare é toda a magia da Ballare. Lare, a bailarina da Ballare.

Lare Ballare



Esta é uma história de leveza,
dança e beleza e começou
muito tempo atrás, pois no mundo
existem e sempre existiram fadas,
que cuidam de uma porção de
coisas, porém, elas somente se
mostram, para quem olha com
atenção e carinho tudo que existe.




Ballare